

VANDA ANGÉLICA DA CUNHA

CRB – 5/43

*Associação Profissional
dos Bibliotecários do Estado
da Bahia no limiar
da 3^a década*



APBEB

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL
DOS BIBLIOTECÁRIOS DO ESTADO DA BAHIA

SALVADOR – 1980

VANDA ANGÉLICA DA CUNHA

CRB – 5/43

*Associação Profissional
dos Bibliotecários do Estado
da Bahia no limiar
da 3^a década*



APBEB

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL

DOS BIBLIOTECÁRIOS DO ESTADO DA BAHIA

CUNHA, Vanda Angélica da
Associação Profissional dos Bibliote-
cários do Estado da Bahia no limiar da
3.^a década. Salvador, APBEB; Editora
Gráfica Indústria e Comunicação, 1980.
62 p.

INTRODUÇÃO

O fortalecimento de uma profissão e o seu reconhecimento público é o anseio mais intimamente acalentado por todo profissional consciente de sua posição no contexto social. Isso não acontece por acaso mas, ao contrário, é fruto de um extenso e contínuo trabalho que evidentemente não pode ser realizado de per si mas através de um grupo que necessita crescer a cada dia, contar com o engajamento de todos e sobretudo manter vivo o espírito de união e participação efetiva. Assim se conceitua e sobrevive um órgão de classe.

Em 1973 a Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia completava 21 anos de existência. Todo um passado glorioso de lutas, desenganos e vitórias estava a merecer um registro com o duplo objetivo de estabelecer uma relação com o tempo e o local em que as realizações se desenvolveram e tornar mais conhecido e admirado o potencial de atuação do nosso órgão de classe.

Para a compilação das informações foram pesquisadas e anotadas uma centena de atas, consultado o arquivo da Associação e entrevistados os Bibliotecários pioneiros em nosso Estado.

A utilidade do informe publicado, naquela oportunidade, em termos de consulta de dados sobre a vida da APBEB ao longo desse tempo, motivou a atual diretoria a solicitar sua atualização.

Assim é que ao se aproximar o início da terceira década de existência da APBEB, volta a ser editada, ampliada, esta publicação que se mantém fiel aos objetivos iniciais na expectativa de que a galeria de nomes e feitos seja enriquecida a cada ano para futuros registros, tornando mais conhecida a nossa Associação e dignificada a classe bibliotecária baiana.

Em nossos dias já não se pode contestar o valor do trabalho desenvolvido pelos Órgãos de Classe em prol da afirmação de uma profissão e da preservação dos seus legítimos interesses.

Não mais se concebe uma atuação isolada, posto que essa conduta se revela ilógica e improdutiva. São conhecidas as experiências e os resultados do trabalho dessas entidades de âmbito nacional e internacional, o que concorre para a criação de novos Órgãos e o fortalecimento dos já existentes.

Os Bibliotecários baianos sentiram a necessidade de de conjugar seus esforços no sentido de preservar e aprimorar a Classe, há 21 anos passados.

1952

E assim, a 4 de janeiro de 1952, reuniram-se 16 Bibliotecários na Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, em sessão presidida pelo então diretor da Biblioteca Pública Dr. Oswaldo Imbassahy da Silva, para proceder à eleição de sua primeira diretoria. Foi constituída assim a ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BIBLIOTECÁRIOS - ABaB, e por dois anos dirigiram seus destinos os profissionais:

Presidente - Bernadete Sinay Neves

Vice-Presidente - Felisbela Liberato de Matos
Carvalho

1^a Secretária - Maria José das Mercês Passos

2^a Secretária - Adalgisa Moniz de Aragão

1^a Tesoureira - Maria Miranda Carvalho Brito

2^a Tesoureira - Noemia Godinho

1^a Bibliotecária - Wanda Amorim de Alencar

2^a Bibliotecária - Luiza Rocha de Vasconcelos

Quem teve o privilégio de ser contemporâneo de Bernadete Sinay Neves conheceu uma inteligência e um talento incomuns, e sobretudo uma extraordinária profissional. Antes de ser Bibliotecária, diplomou-se em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia, e o convite que lhe foi formulado para dirigir a Biblioteca dessa Faculdade inspirou-a a fa

zer o curso de Biblioteconomia na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, e posteriormente a especializar-se nessa área nos Estados Unidos. Esse fato foi da maior significação para nós, pois representou um marco para a carreira do Bibliotecário na Bahia.

Partindo dessa experiência Bernadete Sinay Neves criou em Salvador o 1º curso depois transformado em Escola de Biblioteconomia, que dirigiu durante alguns anos, e fundou o SCIB-Serviço Central de Informação Bibliográfica ligado à Escola.

Bernadete Sinay Neves foi também a idealizadora da criação do Órgão de Classe de Bibliotecários na Bahia sendo sua 1ª Presidente e ocupando ainda os cargos de: Conselheiro (1955/1958 e 1965/1967) e Membro da Comissão de Bibliotecas Universitárias (1960/1962).

A 1ª diretoria da ABaB foi empossada a 4 de janeiro de 1952, logo após sua eleição e deu início à elaboração dos Estatutos da entidade que foram aprovados em 15 de maio de 1952.

A taxa de inscrição como sócio foi estipulada em CR\$50,00 (cinquenta cruzeiros) e cobrada a mensalidade de CR\$10,00 (dez cruzeiros).

Por sugestão de Sonia Monteiro Faleiro decidiu-se que a ABaB deveria editar um Boletim, publicação oficial da entidade, tendo sido criada uma comissão para coordenar o trabalho que ficou assim constituída: Eurydice Pires de Sant'Anna, Esmeralda Maria de Aragão, Felisbela Liberato de Matos Carvalho, Deraldo Inácio de Souza, Clarice Villas-Boas Machado, Bernadete Rafael e Marinha de Andrade.

A primeira diretoria da ABaB assinalou seu trabalho com duas grandes iniciativas: convênio com a Reitoria da Universidade da Bahia e Escola de Biblioteconomia, e reivindicação de nível universitário para os Bibliotecários do Serviço Público Estadual.

Vale aqui ressaltar o trabalho de Maria Justina Sousa a quem muito se deve a consolidação da Lei nº 675 de 25 de novembro de 1954, que assegurando ao

Bibliotecário o nível universitário, permitiu um melhor "status" à Classe.

1955

A 16 de maio de 1955, na Escola Politécnica da Universidade da Bahia foi realizada eleição da segunda diretoria da ABaB para o período 1955/1958, assim constituída:

Presidente - Denise Fernandes Tavares
Vice-Presidente - Esmeralda Maria de Aragão
1^a Secretária - Marinha de Andrade
2^a Secretária - Maria de Lurdes do Carmo
Conceição
1^a Tesoureira - Maria Miranda Carvalho Bri
to
2^a Tesoureira - Eurydice Pires de Sant'Anna
1^a Bibliotecária - Maria Stela Pita Leite
2^a Bibliotecária - Nilza Vaz Santos

A posse teve lugar no dia 9 de setembro de 1955, em reunião de assembléia geral no Auditório da Associação dos Funcionários Públicos do Estado da Ba
hia.

Nesse ano foi estruturada a Secretaria da ABaB havendo sido iniciado o cadastramento de sócios para fins de controle de informações.

A Escola de Biblioteconomia em pleno funciona
mento vinha concorrendo para o aumento de número de profissionais, que já começavam a se integrar no mo
vimento associativo desencadeado pela ABaB. Esse fa
to exigia que fossem tomadas as providências de regu
lamentação da profissão, e de aumento de mercado de trabalho. Assim foi composta uma comissão chefiada por Felisbela Carvalho com o objetivo de elaborar o ante-projeto de Lei para a regulamentação da profis
são a ser enviado à Câmara.

Todas as Associações de Bibliotecários no

Brasil receberam cópia desse trabalho para exame e a apresentação de sugestões. O referido ante-projeto foi entregue para estudo ao Deputado Tarcilo Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara.

Com vistas à mais fácil colocação dos profissionais, foi encaminhado Memorial ao Governador do Estado solicitando ampliação do Quadro que constava de 9 cargos criados pelo Decreto-Lei nº 185 de 17 de março de 1944.

1956

Em 1956 e nos dois anos seguintes a ABaB pôde aumentar a sua reserva financeira por meio de subvenções estaduais. No primeiro ano o Deputado Waldir Pires conseguiu a liberação de CR\$20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e em 1957, CR\$50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) foram destinados com a ajuda do Deputado Nelson David Ribeiro; igual importância foi concedida em 1958.

1958

A 30 de maio de 1958, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia concorrendo a chapa única "União e Trabalho" foi eleita a terceira diretoria para o período 1958/1960, empossada a 13 de junho desse ano. Ficou composta dos seguintes membros:

Presidente - Esmeralda Maria de Aragão
Vice-Presidente - Noreth Calmon de Cerqueira Ribeiro
1^a Secretária - Marinha de Andrade
2^a Secretária - Nilza Medrado
1^a Tesoureira - Maria Nelcy Mendonça Leal
2^a Tesoureira - Dária Matos do Rio

1^a Bibliotecária - Noemia Godinho

2^a Bibliotecária - Enõe de Souza Bernardes

Com essa diretoria teve continuidade a luta junto ao Governo Estadual no sentido da ampliação do Quadro de Bibliotecários para um número de 30 cargos. E, paralelamente, é feita uma atuação junto ao Magnífico Reitor da Universidade da Bahia com vistas à criação do Quadro nessa área com aproveitamento dos Bibliotecários já em exercício nas Unidades Universitárias.

Em contato com o Professor Lasso de la Vega a Associação decidiu promover um curso de Documentação Científica e Arquitetura do Livro, que foi realizado em 1959. E como preparação ao mesmo, foi ministrado um curso de classificação por Maria de Lurdes Conceição, Maria Stela Pita Leite e Eurydice Pires de Santa'Anna.

Dois apelos vinham sendo constantes aos associados: maior frequência às reuniões para a discussão de problemas de interesse da Classe e o entrosamento de seus membros, e o segundo, no sentido de que concordassem num aumento de mensalidade para melhorar as condições da Tesouraria da entidade. O ano de 1958, encerra-se com um saldo bancário de CR\$. 20.494,10 (vinte mil, quatrocentos e noventa e quatro cruzeiros e dez centavos).

1959

O aumento de mensalidade proposto no ano anterior passou a vigorar neste, ficando estipulada a taxa de CR\$20,00 (vinte cruzeiros).

1959 chega com perspectivas de muito trabalho e afirmações para a ABaB. É o ano escolhido para o 2º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, tendo sido indicado São Paulo como local de realização do encontro, depois transferido para Salvador.

Posta em votação a proposta da Associação Paulista de Bibliotecários de se realizar aqui o Congresso, a Assembléia Geral aceitou a sugestão tendo em vista as vantagens que o fato trazia assegurando um melhor intercâmbio com os colegas dos demais Estados, e maior projeção para a Classe baiana.

Fixou-se o período de 20 a 26 de julho de 1959 para a realização do conclave, e a Associação lançou a idéia de promover um concurso com a finalidade de premiar o melhor trabalho apresentado ao Congresso. Dois nomes foram indicados para identificar o prêmio a ser concedido: Bastos Tigre e Bernadete Sinay Neves, havendo saído vencedora a indicação desta, ganhando por votação em Assembléia Geral. Foi composta uma comissão para elaborar o regulamento do concurso integrada pelas Bibliotecárias: Felisbela Carvalho, Marinha de Andrade e pelos Professores: Oswaldo Imbassahy da Silva, Nelson Rossi, João Mendonça e Jairo Simões.

O Congresso teve como patrono a Universidade da Bahia na pessoa do Magnífico Reitor Edgar Santos, por Presidentes de Honra: o Presidente da República Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, o Governador do Estado, Gal. Juracy Magalhães, o Prefeito da Capital, Dr. Heitor Dias, como convidado de honra o Cardeal Don Augusto Álvaro da Silva, e Congressistas Honorários: Deputado Wilson Lins, Dr. Manoel Pinto de Aguiar, Deputado Nelson David Ribeiro, Dr. Nelson Sampaio, Dr. João Ignácio de Mendonça, Dr. Manoel José Ferreira, Irmão Paulo O.S.B., Dr. José Valadares, Dr. Péricles Diniz Gonçalves.

Para o perfeito desenvolvimento dos trabalhos foram organizadas comissões encarregadas de determinar providências nas diversas áreas, que ficaram assim distribuídas:

COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA

Diretoria da ABaB

Felisbela Carvalho - Diretora da Escola de Biblio
teconomia

Oswaldo Imbassahy da Silva - Professor da Escola de
Biblioteconomia

COMISSÃO TÉCNICA

Felisbela Carvalho (Presidente)

Maria de Lurdes do Carmo Conceição

Maria Stela Pita Leite

Eurydice Pires de Sant'Anna

Alzira Passos de Oliveira

COMISSÃO DE INTERCÂMBIO E CORRESPONDÊNCIA

Marinha de Andrade (Presidente)

Maria Edith Dias Tavares

Maria Oneida Mendonça de Paula

Ana Maria Guimarães Silva

Iracy Borges Falcão

Maria Bernadete Amaral

Maria Bernadete Rafael

Matilde Barbosa Silva

COMISSÃO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Denise Fernandes Tavares (Presidente)

Esmeralda Maria de Aragão

Gildete Barros Tibúrcio

Margarida Pinto de Oliveira

Cleonice Diva Guimarães

Enõe de Souza Bernardes

COMISSÃO DE FINANÇAS

Dâria Matos do Rio (Presidente)

Maria Nelcy Mendonça Leal

Noemia Godinho

Marly Magalhães Freitas

Anna do Eirado Silva

Maria Justina de Moura e Souza

COMISSÃO DO BOLETIM

Lucia Matos (Presidente)

Redatores: Otávio Conceição Mendonça, Terezinha Spínola, Lina Gadelha, Deraldo Inácio de Souza.

A Assembléia Legislativa Estadual por proposta do Deputado Nelson Sampaio auxiliou o 2º Congresso de Biblioteconomia com a importância de CR\$. 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros).

Em reunião de Assembléia Geral do dia 17 de setembro de 1959, em reconhecimento aos serviços prestados à Classe e colaboração ao 2º Congresso de Biblioteconomia, a ABaB concedeu o título de Sócio Honorário às seguintes personalidades:

Dr. Edgar Santos - Magnífico Reitor da Universidade da Bahia

Gal. Juracy Magalhães - Governador do Estado

Dr. Manoel Pinto de Aguiar - Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da UBa.

Dr. Heitor Dias - Prefeito da Capital

Professor Lasso de la Vega

Prof. João Inácio de Souza

Deputado Nelson David Ribeiro

Dr. José Valadares

Um outro acontecimento da maior significação para a Classe deu-se aqui em Salvador durante o Congresso. Aproveitando o ensejo oportuno dos Bibliotecários brasileiros aqui reunidos, Laura Garcia Moreno Russo propôs a criação da FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Órgão encarregado de zelar pela profissão sob o aspecto técnico, cultural, social e econômico facilitando a solução dos problemas e a assistência necessária a todas as Associações filiadas.

A luta já iniciada para a ampliação do Quadro de Bibliotecárias no Estado, foi reiniciada nesse ano

com a entrega à Assemblêia Legislativa de um Memori
al com justificativas do pedido de ampliação do mes
mo.

Antes da criação do Conselho Regional de Biblioteconomia - 5^a Região, a fiscalização do exer
cício profissional era da competência da ABaB e Esco
la de Biblioteconomia. Por esse motivo quando nessa época, o Tribunal de Justiça procedendo à reforma do seu Quadro de funcionários fez a indicação de um lei
go para a Biblioteca, foi apresentado protesto ao seu Presidente que, avaliando a procedência dos argu
mentos, acatou o pedido e determinou que fossem re
formulados os termos da reforma.

O ano de 1959 na ABaB encerrou-se com o apelo de Maria Nelcy Leal 1^a Tesoureira, no sentido de que fossem tomadas providências para melhorar a situ
ação financeira da entidade, que dispunha de apenas CR\$500,00 (quinhentos cruzeiros) de saldo e algumas contas a pagar, tendo em vista que a realização do Congresso exigiu o gasto de expressiva soma para sua melhor realização.

1960

Entra 1960 com outras atividades a serem reali
zadas. A ABaB dá o seu apoio à Denise Tavares que se propõe a criar o Serviço de Bibliotecas Infantis, instalando sucursais no Interior do Estado coordena
das pela Biblioteca Infantil Monteiro Lobato. É a fase da aprovação da Lei 1.262 que regulamenta a cri
ação desse Serviço e a Classe se reúne para discutir os artigos que a integram. No encontro de Assemblêi
a Geral os Bibliotecários decidiram apresentar Memo
rial ao Governador do Estado, propondo alterações à lei 1.262, tendo recebido resposta positiva do Poder Executivo quanto ao acatamento à decisão da Classe.

O departamento social da ABaB foi criado e in
dicado o nome de Maria Justina Souza para dirigi
-lo.

Os membros aniversariantes da diretoria são homenageados com a oferta de pequena lembrança.

A ABaB continua regida pelos Estatutos aprovados quando de sua criação; já se fazia pois sentir a necessidade de se proceder a uma revisão, ficando o Prof. Silvio Farias encarregado de elaborar o anteprojeto de reforma para estudo e deliberação da As
bléia Geral.

As Associações de Bibliotecário no Brasil ten
diam a impor-se graças à atuação da FEBAB. Realmente apesar de ainda estar na época com uma estrutura no
va, por haver sido bem planejada assegurou um traba
lho integrado com as associações filiadas. Assim, o
bedecendo diretrizes desse Ôrgão, na constituição de comissões especializadas de estudo a ABaB fez a indi
cação de Felisbela Liberato de Matos Carvalho para representá-la na Comissão Brasileira de Catalogação.

A 26 de setembro de 1960 reuniram-se os Biblio
tecários para eleger a sua 4^a diretoria para o perío
do 1960/1962, cuja posse deu-se a 18 de outubro des
se ano. Foi a seguinte a nova composição da direto
ria:

Presidente - Noreth Calmon de Cerqueira Ri
beiro

Vice-Presidente - Marinha de Andrade

1^a Secretária - Adalgisa Moniz de Aragão

2^a Secretária - Isabel Marques Chagas de
Araújo

1^a Tesoureira - Dária Matos do Rio

2^a Tesoureira - Lindaura Alban Corujeira

1^a Bibliotecária - Noemia Godinho

2^a Bibliotecária - Cleonice Diva Guimarães

Orador - Prof. Oswaldo Imbassahy da Silva

Nesse ano pela primeira vez foi realizada a
confraternização do Natal para os associados. Houve
um lanche no Clube dos Docentes da Escola Politécni
ca da UBa. para o qual cada sócio contribuiu com cer
ta importância.

Nessa época em todo o Brasil havia um movimen

to de padronização do ensino de Biblioteconomia. A ABaB com 8 anos de existência e contando já com maior número de integrantes a apoiarem suas iniciativas, encetou um trabalho positivo nesse sentido de acordo com as diretrizes traçadas por suas similares no sul do país.

Ainda em 1960, se deu a primeira eleição do legado eleitor da ABaB junto à FEBAB, com as atribuições de representá-la nas reuniões de assembléia geral desse Órgão. Em 6 de dezembro foi feita a indicação de nomes para essa representação tendo sido eleita Esmeralda Maria de Aragão.

A ABaB encerrou o ano com o recebimento de uma subvenção oficial no valor de CR\$30.000,00 (trinta mil cruzeiros) e a sugestão da associada Noemia Godinho de que fosse aumentada a mensalidade a ser cobrada, com o que concordaram os associados em que o aumento começasse a vigorar no início do ano seguinte no valor de CR\$50,00 (cinquenta cruzeiros).

1961

Estamos em 1961. O país, dirigido pelo Presidente Janio Quadros, voltado para o problema do analfabeto, criou o Serviço de Alfabetização e a ABaB tomando conhecimento da existência da matéria, conseguiu junto ao Exm^o. Sr. Presidente a regulamentação da parte de Biblioteca nesse Serviço.

Em Curitiba realizou-se o 3º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e como informante oficial da ABaB foi indicada Esmeralda Maria de Aragão. O tema escolhido para apresentação do informe foi "Profissão do Bibliotecário Documentalista".

Na Câmara encontrava-se em tramitação o projeto de regulamentação da profissão, e Memorial foi encaminhado ao Presidente da República solicitando apoio a uma solução favorável aos interesses da Classe.

1962

Com vistas a melhoria da Classe foi feita reivindicação através de Memorial ao Presidente do Conselho Federal de Educação, no sentido de ser concedido o nível universitário ao Bibliotecário no Serviço Público Federal.

O Tribunal Regional Eleitoral desconhecendo por certo a existência do Bibliotecário diplomado, com a profissão em fase de regulamentação, nomeia para sua Biblioteca um leigo. A ABA mais uma vez atua com resultados positivos, e o Presidente daquele Órgão torna sem efeito o ato de nomeação.

O ante-projecto de reforma dos Estatutos elaborado pelo Prof. Silvio Farias foi entregue à diretoria, discutido em assembléia geral e confiado à uma comissão para dar a redação final. A referida comissão foi composta pelas Bibliotecárias: Marinha de Andrade, Maria Nelcy Leal, Noreth Calmon Ribeiro e Lindoya Vieira de Carvalho.

Em 29 de outubro de 1962, no Museu do Estado deu-se a eleição em chapa única da diretoria para o biênio 1962/1964 constituída dos seguintes profissionais:

Presidente - Noreth Calmon de Cerqueira Ribeiro (releita)

Vice Presidente - Lucia Silva Matos

1^a Secretária - Maria Bernadete Amaral

2^a Secretária - Maria Nelcy Mendonça Leal

1^a Tesoureira - Lindaura Alban Corujeira

2^a Tesoureira - Maria Miranda Carvalho Brito

1^a Bibliotecária - Milta de Azevedo Santos

2^a Bibliotecária - Isabel Marques Chagas de Araújo

A posse ocorreu no dia 23 de novembro de 1962, no auditório do DERBA-Departamento de Estradas e Rodagens da Bahia em sessão presidida pelo Cel. José

Isidro representante do Governador do Estado.

A primeira iniciativa da nova diretoria foi compor os departamentos da ABAB encarregados de executar trabalhos em suas áreas específicas numa ação coordenada.

Departamento de Cultura - Denise Tavares, Esmeralda Maria de Aragão, Gilda Pires Ferreira

Departamento Social - Noemia Godinho, Tereza Melo, Sonia Maria Oliveira.

Departamento Técnico - Maria Stela Pita Leite, Vera Violeta Calasans Rodrigues, Oswaldo Imbassahy da Silva.

Foi criada nesse ano a ABABI - Associação dos Bacharéis em Biblioteconomia, posteriormente incorporada à ABAB. As razões que determinaram essa fusão, e o seu procedimento são, mais adiante, descritos nesse informe.

1963

A FEBAB distribuiu minuta do Código de Ética para as Associações de Bibliotecários examinarem. Aí se criou uma comissão com o fim de estudá-lo e dar parecer, e ficou composta por: Noreth Calmon Ribeiro, Marinha de Andrade, Adalgisa Moniz de Aragão, Cleonice Diva Guimarães e Maria Miranda Carvalho Brito.

Há dois anos não se verificava aumento de mensalidade, e levando-se em consideração a importância de poder a entidade estar em melhores condições financeiras, sugere a 1ª Tesoureira que a contribuição mensal passasse a ser de CR\$100,00 (cem cruzeiros), o que foi aceito pelos sócios presentes em reunião de assembléia geral.

1964

O ano de 1964 foi decisivo na história política do país. A ABaB como os demais órgãos de Classe no Brasil, encontrava-se impedida de reunir sócios, razão pela qual suas atividades foram de rotina estando no entanto alerta aos interesses do Bibliotecário.

1965

Em reunião de assembléia geral na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato no dia 7 de junho de 1965, foi realizada a eleição da diretoria para o biênio 1965/1967, à qual concorreram duas chapas:

- a) Presidente - Dária Matos do Rio
Vice-Presidente - Maria José das Mercês Passos
1^a Secretária - Esmeralda Maria de Aragão
2^a Secretária - Sonia Maria D'Oliveira Santos
1^a Tesoureira - Iraci Borges Falcão
2^a Tesoureira - Lurdes Almeida
Bibliotecária - Jacy Pereira da Silva Moacyr
- b) Presidente - Adalgisa Moniz de Aragão
Vice-Presidente - Lindaura Alban Corujeira
1^a Secretária - Maria Lucas Mattos
2^a Secretária - Maria Edith Dias Tavares
1^a Tesoureira - Milta de Azevedo Santos
2^a Tesoureira - Vera Violeta Calasans Rodrigues

Bibliotecária - Maria Tereza Melo, substituída por Noemia Godinho em virtude de transferência de domicílio da titular.

Foi eleita a 2^a chapa e a posse da 6^a diretoria da ABaB ocorreu no auditório da Faculdade de Filosofia

sofia da UBa. no dia 31 de agosto de 1965.

A profissão de Bibliotecário ganhava no país uma posição de mais destaque. A Lei 4.084 de 30 de junho de 1962, regulamentada pelo Decreto 56.725 de 16 de agosto de 1965, assegura à Classe o direito de impetrar contra qualquer Órgão ou autoridade que admita pessoal leigo na direção de suas Bibliotecas, ficando a ABaB sempre atenta à observância dessa legislação.

São criados na oportunidade o Conselho Federal de Biblioteconomia com sede em Brasília e 10 Conselhos Regionais com a finalidade de fiscalizar o exercício profissional. O CRB-5, que compreende os Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, tem atualmente sua sede na Biblioteca Central do Estado da Bahia.

A estrutura do Conselho Federal de Biblioteconomia prevê uma composição de membros para deliberação, indicados pelas Associações Estaduais. A ABaB elegeu em 20 de outubro de 1965, Maria Miranda Carvalhó Brito 1º Delegado eleitor ao CFB, ficando Denise Tavares como suplente.

A nova diretoria da ABaB deu início à série de palestras que se propôs realizar com o objetivo de divulgar a experiência dos profissionais em suas áreas de ação. Maria de Lurdes do Carmo Conceição fez a primeira palestra sobre seu trabalho no Arquivo do Estado.

Com o aumento da mensalidade para CR\$1.000,00 (mil cruzeiros) e a reunião de congraçamento no Natal, foram encerradas as atividades de 1965.

1966

Por Decreto nº 884 de 10 de abril de 1962 foi criada a SEMANA NACIONAL DA BIBLIOTECA a ser comemorada anualmente em todo o Brasil de 12 a 19 de março,

tendo por patrono Bastos Tigre numa homenagem ao 1º Bibliotecário brasileiro, que durante muitos anos dirigiu a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Em 1966, a ABaB iniciou brilhantemente o trabalho de divulgação da profissão do Bibliotecário através da SEMANA, aumentando a cada ano o entusiasmo na elaboração do programa do evento, e conseguindo melhores resultados na conscientização do público acerca do valor da Biblioteca como Órgão difusor da cultura por meio da pesquisa e da informação.

Contando com o auxílio financeiro do Instituto Nacional do Livro, Banco Econômico da Bahia e Banco da Bahia, desenvolveu nesse ano uma série de atividades, destacando-se na parte técnica: conferências, palestras em 13 unidades de ensino, lançamento do livro de poesias, da autoria da Bibliotecária Maria Feijó sob o título: Bahia de todos os meus sonhos. Na parte social, almoço na residência de verão da Bibliotecária Alzira Oliveira e o festival Camargo Guarnieri pelo Seminário de Música da UBA.

No ano seguinte começou a interiorização da Semana Nacional da Biblioteca com realização de palestras nas cidades de Jacobina, Jequiê, Juazeiro, Vitória da Conquista (Bahia) e Aracaju (Sergipe).

Ainda nessa época saiu o 2º volume do ABAB INFORMA, publicação oficial da entidade, então sob a responsabilidade de Noemia Godinho e Vera Violeta Calasans Rodrigues, cujo primeiro número saiu em 1966, num trabalho conjunto da diretoria.

Interessada em manter o seu quadro de sócios cada vez mais congado promove a realização da páscua da Classe em celebração especial na Igreja de São Pedro oficiada pelo Frei Walfredo Tepe, atual Bispo de Ilhéus.

Em dezembro, por ocasião da formatura dos novos profissionais, foi enviada circular a cada recém-diplomado parabenizando pelo acontecimento, informando a existência da ABaB e formulando convite para as

assistir às reuniões de assembléia geral. Esse procedimento que teve a melhor receptividade vem sendo adotado até o momento.

Em continuação ao programa de palestras aos associados, Carmélia Regina de Mattos fez um relato de suas observações sobre a Bolsa especializada em ciências agrícolas realizada em Turrialba, Costa Rica. E na reunião de assembléia geral seguinte, Noreth Calmon de Cerqueira Ribeiro conta sua experiência com o Sistema de Recuperação da Informação em aplicação na PETROBRÁS.

1967

Chega o ano de 1967. Profundamente significativo para a vida da ABAB, regosijante para os Bibliotecários que desejam a fusão das duas Associações. Uma fusão espontânea e profícua era o anseio furtivamente acalentado por uns, e proclamada e exigida por outros. Mas ela afinal aconteceu em reunião extraordinária de assembléia geral a 10 de abril de 1967.

Estavam na presidência das duas associações até então existentes, Adalgisa Moniz de Aragão - ABAB, e Antonio Vieira - ABABI.

O regimento de ambas previa as condições de unificá-las e um entendimento entre os dirigentes resultou no envio de um ofício do Presidente da ABABI à ABAB, tornando oficial o pedido de unificação sugerindo alternativas para a continuidade de direção dos destinos do Órgão até o novo pleito. Foram apresentadas as opções:

- a) junta administrativa até a eleição de nova diretoria
- b) afastamento das diretorias em exercício
- c) nova votação elegendo-se membros estranhos às diretorias em exercício.

Os associados foram convocados para o exame e

votação das propostas, e de algumas sugestões apresentadas, decidiu-se que seria formada uma junta administrativa composta pelos dois presidentes e mais quatro elementos novos, que se encarregariam da direção da Associação e reformulação dos Estatutos. A junta foi assim composta: Adalgisa Moniz de Aragão, Antonio Vieira, Célia Maria de Almeida Mattos, Moema Figueiredo Brasileiro, Maria de Lurdes do Carmo Conceição e Maria Luiza Barreto de Andrade.

A ABaB conservou o seu nome e seus Estatutos foram reformulados, discutidos em 29 de agosto de 1967 e aprovados em 4 de outubro desse ano.

A junta administrativa completou seu mandato em 29 de dezembro de 1967, quando se deu a eleição da chapa única "Integração" para o período 1968/1969, cujos membros foram:

Presidente - Adalgisa Moniz Aragão (reeleita)

Vice-Presidente - Gilda Pires Ferreira

1^a Secretária - Lindaura Alban Corujeira

2^a Secretária - Célia Maria de Almeida Mattos

1^a Tesoureira - Milta de Azevedo Santos

2^a Tesoureira - Anita Conceição Costa

Bibliotecária - Terezinha Pereira Costa, depois substituída por Iolete Santiago.

A posse da 7^a diretoria da ABaB deu-se a 31 de janeiro de 1968, no auditório do Instituto de Cultura Hispânica.

Antes de encerrar o ano de 1967, a ABaB enviou à Assembléia Legislativa pedido de que fosse assinado um ato considerando a entidade como de utilidade pública, o que foi concedido pela Lei nº 2.660 de 12 de dezembro de 1968.

1968

O ano de 1968, permitiu à ABaB afirmar-se mais ainda no conceito dos sócios com um trabalho em defesa dos direitos da Classe.

A Bibliotecária Adalgisa Moniz Aragão, na época presidindo a ABaB, atendendo a uma solicitação do Governo Estadual e realizando antiga aspiração sua apresentou o "Sistema de Bibliotecas para o Estado da Bahia". O referido projeto se destina a congregar todas as Bibliotecas do Estado sob uma direção técnico-normativa, observando a autonomia administrativa de cada unidade do Sistema. Isso representou uma ampliação no mercado de trabalho e o quadro de Bibliotecários no Estado em número de 34 vagas, teve de ser aumentado em mais 70 cargos.

Tendo em vista que das entrevistas da ABaB com o Exm^o. Sr. Governador do Estado havia informações precisas de que seria aprovada Lei criando as 70 vagas exigidas pelo Sistema de Bibliotecas, foi encaminhado ao Poder Executivo um Memorial solicitando o enquadramento dos Bibliotecários com exercício na função, embora ocupantes do cargo de Professor Primário. Esses profissionais estavam seriamente prejudicados pois davam horas de serviço equivalentes ao Bibliotecário, não gozavam de férias no período do Magistério, nem percebiam qualquer gratificação sobre os vencimentos de Professor.

Em 15 de novembro de 1968, foi publicada a Lei 2.606 criando os 70 cargos; e os Decretos de readaptação pleiteados saíram no Diário Oficial do Estado de 19 de agosto, 6 de setembro e 13 de novembro de 1969.

Encontrando-se em tramitação na Câmara um projeto de criação de curso de Biblioteconomia em nível médio e levando-se em consideração a ameaça à Classe se houvesse a concretização do fato, a ABaB esclareceu sua posição frente ao problema em telegrama ao

Ministro Tarso Dutra nos termos: "Associação Bahiana de Bibliotecários pede vên^{ia} alertar voss^{en}cia inconveni^{en}cia prosseguimento processo 65.559/67, solici^{en}tando criação curso Biblioteconomia nível médio. A prova^{en}ção pretensão viria perturbar mercado trabalho em ascen^{en}ção Pa^{is}, onde existem 16 Escolas funcionan^{do} nível superior. Cumpre salientar inconveni^{en}cia afastar regê^{en}cia classe professoras existindo Brasil 130.000 professores leigos. Contando alta compreen^são problemas culturais apresento respeitosa^s sauda^{en}ções".

Novo aumento de mensalidade foi proposto aos associados, e a taxa de CR\$1,00 (Hum cruzeiro) que vinha sendo cobrada há 3 anos foi aumentada para ... CR\$2,00 (dois cruzeiros).

Se 1968 foi um ano de grandes realiza^{en}ções para a Associação, por outro ficou tristemente marcado por uma lembrança inapagável. Ocorreram duas grandes per^{das} na ABaB no mês de outubro: falecem Noemia Godiⁿho e Bernadete Sinay Neves.

Já tivemos oportunidade de lembrar nesse traba^lho a personalidade e as realiza^{en}ções de Bernadete Siⁿay Neves.

De Noemia Godinho gostaríamos de recordar a quantos com ela conviveram, e à geração mais nova de Bibliotecários tornar conhecidas, as excelentes qua^lidades pessoais e profissionais que ela possuía. Do^{ta}da de um temperamento calmo e um espí^{ri}to abnegado, soube aliar a isso sua enorme capacidade de servir à profiss^{en}ção. Sempre esteve pronta a se dispor ou a ser convocada para qualquer trabalho que significas^{se} o dinamismo da ABaB, onde ocupou os seguintes car^{gos}; 2^a Tesoureira, 1^a Bibliotecária 1958/1960, 1^a Bibliotecária 1960/1962 e 1965/1967, membro de conse^lho fiscal 1965/1967 e 1968/1969.

Dando um testemunho do desejo de ver continuado o trabalho da ABAB, seus dirigentes em 1969, iniciaram brilhantemente com a Semana Nacional da Biblioteca, destacando-se as seguintes atividades:

No campo técnico palestra no Centro Industrial de Aratu - CIA, divulgando entre os técnicos e funcionários burocráticos o valor da Biblioteca como instrumento de trabalho e elemento de formação cultural. Outra atividade que despertou o interesse do público foi uma entrevista feita pelas Bibliotecárias Esmeralda Maria de Aragão e Vanda Angélica da Cunha nas ruas, e em colégios. Essa entrevista constava de informação do sentido das comemorações da Semana, e de enquete sobre o conhecimento do público da Biblioteca que lhe fosse mais próxima, bem como a frequência com que a utilizava.

No campo social foi realizado um jantar no Grande Hotel da Barra congraçando a Classe no encerramento das comemorações da Semana.

Paralela a essas atividades deu-se a inauguração de uma placa comemorativa na Biblioteca da Escola Politécnica da UFBA, em homenagem a Bernadete Sinay Neves.

Continuando a série de palestras para os associados, nesse ano foram realizadas duas outras da maior importância e que tiveram a melhor acolhida. A primeira foi feita por Marinha de Andrade com informações sobre seu estágio na Biblioteca do Laboratório Nacional de Engenharia em Lisboa, e visita aos Centros de Documentação portugueses.

A segunda palestra ficou a cargo de Lindaura Alban Corujeira com notícias do seu estágio no Instituto de Patologia do Livro "Alphonsus Gallo" na Itália, e visita a outros laboratórios de restauro italianos.

Ao lado dessas palestras foram programados cursos com vistas ao aperfeiçoamento do profissional. A realização do primeiro foi feita em julho desse ano, e para ministrá-lo foi trazida de São Paulo a Bibliotecária Heloisa de Almeida Prado que abordou aspectos da organização e administração de arquivos. A estrutura e dinâmica do referido curso foram bastante apreciadas o que resultou numa segunda realização do mesmo em 1970.

A ABaB nesses 17 anos de existência, sem condições financeiras de possuir sede própria, vinha realizando suas reuniões de trabalho e de conagração em locais gentilmente cedidos por diretores de Unidades como: Faculdade de Ciências Econômicas, Filosofia, Direito, Escola Politécnica, Belas Artes da Universidade da Bahia, e Museu do Estado e Instituto Histórico e Geográfico da Bahia.

Em julho de 1969 resolve a diretoria da ABaB junto à diretoria do CRB-5, que os dois Órgãos fossem instalados em uma sala cujo aluguel seria pago por ambos. A sede ficou sendo na Av. Sete de Setembro 81, Edifício Chadler 2º andar, até sua transferência para a Biblioteca Central do Estado.

E o ano de 1969 se encerrou com a eleição da chapa única "Unidade e Ação" no dia 4 de dezembro na Biblioteca Pública do Estado. Foi escolhida para dirigir a ABaB no triênio 1970/1973, a diretoria com a seguinte composição:

Presidente - Lindaura Alban Corujeira
Vice-Presidente - Moema Figueiredo Brasileiro

1ª Secretária - Vanda Angélica da Cunha

2ª Secretária - Célia Maria de Almeida Mattos

1ª Tesoureira - Rosaura Lima Rocha, depois substituída por Adelaide Maria Veiga por motivo de mudança de domicílio da titular

2ª Tesoureira - Adelaide Maria Veiga, depois substituída por Regina Santos Silva

Bibliotecária - Iolete Santiago

A posse da 8^a diretoria da ABaB deu-se no dia 22 de janeiro de 1970, em sessão solene no Gabinete Português de Leitura.

1970

Em 1970, a Semana Nacional da Biblioteca, primeira atividade do ano, revestiu-se do maior brilho, destacando-se na parte técnica palestras aos estudantes do Ginásio Manoel Devoto, Colégio Estadual da Bahia e Faculdade de Ciências Humanas da UFBA., exposição de livros raros na Biblioteca Central do Estado e entrevista na Televisão Aratu sobre os objetivos da Semana.

Na parte social, os Bibliotecários participaram de um coquetel de encerramento e assistiram à exibição de um grupo folclórico.

Tendo em vista que as vagas criadas pela Lei 2.606 de 15/11/68, foram ocupadas parte com readaptação de funcionários, e parte com abertura de concurso público, a ABaB promoveu para os Bibliotecários que concorreram a este cursos de: atualização em catalogação (Lindaura Alban Corujeira), atualização em Classificação Decimal de Dewey (Dinorá Luna Quaresma), atualização em organização e administração de bibliotecas (Maria de Lurdes do Carmo Conceição).

Duas reivindicações foram feitas pela ABaB em 1970, para a melhoria de condições do Bibliotecário: junto ao Exm^o. Sr. Governador do Estado no sentido de sancionar Lei permitindo a equiparação de vencimentos dos funcionários nos três Poderes. E ao Exm^o Sr. Secretário da Educação e Cultura, para que fossem feitas as designações dos Bibliotecários readaptados no ano anterior.

Nas reuniões de Assembléia Geral começou a ser prestada homenagem aos aniversariantes do mês, cuja relação é antes divulgada em circular; a homenagem

consta da entrega de pequena lembrança ao sócio presente ou representado em reunião. Ainda com o fim de assegurar o conagraçamento do pessoal foi feito lanche junino, com oferecimento de comidas típicas.

Procurando seguir o trabalho que vinha sendo desenvolvido de atualização dos seus profissionais, a ABaB programou uma reunião cuja atividade foi a visita ao computador eletrônico do SERPRO da Delegacia Regional do Ministério da Fazenda. Foi bastante corrida e produtiva essa visita, que contou com a explicação técnica de computador por um funcionário do SERPRO, e informações de programação de serviços bibliotecários por Aline Da Rin na oportunidade ainda estudante de Biblioteconomia mas com boa experiência nesse setor em virtude do seu trabalho em computador no Instituto de Matemática da UFBA.

Em 5 de novembro de 1970, foi inaugurada a Biblioteca Central do Estado da Bahia, Órgão executor do Sistema de Bibliotecas já mencionado, que se constitui um marco de afirmação e progresso da Biblioteconomia baiana.

A Biblioteca Central ofereceu uma sala à ABaB e CRB-5, para instalação de sua sede ganhando assim esses Órgãos seu atual endereço: Rua General Labatut 27, 3º andar, sala 80 - Barris, Salvador-Ba.

A Divisão de Bibliotecas prevê em sua estrutura a promoção de cursos de caráter geral de aperfeiçoamento e especialização. A ABaB firmou convênio com o referido Órgão para o patrocínio de cursos, sendo que ainda nesse ano foram dados: Arquivo e Documentação.

A reunião da FEBAB em 1970, congregando os presidentes de Associações de Bibliotecários, apresenta vários tópicos do maior interesse, e insiste na conveniência de tornar cada Associação em Profissional para a futura composição de Sindicatos que serão entidades de muito maior prestígio e poder.

Para a transformação em Profissional, é mister

que sejam as Associações dotadas de algumas características especiais quanto ao número de sócios, patrimônio, etc. e atendendo a ABaB a esses requisitos, teve o privilégio de poder de imediato tomar as providências para esse fim, tornando-se a 1^a Associação Profissional de Bibliotecários no Brasil.

A ABaB distribuiu então aos seus associados uma circular informando o pensamento da FEBAB, e explicando a estrutura, objetivos e vantagens de uma associação profissional. Entrou em contato com a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e Previdência Social que expediu certificado no ano seguinte.

Em continuação ao programa de palestras, Moema Brasileiro dá suas impressões sobre o que observou nas Bibliotecas Escolares dos Estados Unidos, bem como acerca da aceitação e vantagens dos Sistemas de Bibliotecas naquele país.

Encerrando o ano de 1970, prestando uma justa homenagem a uma profissional que sempre se destacou pela inteligência, preparo, dinamismo e projeção da à Classe, a ABaB cumprindo dispositivo de seus Estatutos concedeu o título de Sócio Honorário à Bibliotecária Adalgisa Moniz de Aragão.

1971

A Semana Nacional da Biblioteca nesse ano foi das mais movimentadas, destacando-se na parte técnica: exposição de cartazes e fotografias na Biblioteca Central, documentando as principais realizações das Bibliotecas de Salvador; palestras nos Ginásios, visita à Biblioteca do Centro Industrial de Aratú e palestra aos alunos de Biblioteconomia sobre a estrutura dos Órgãos de Classe.

Na parte social os sócios foram brindados com um espetáculo de dança e um passeio na Baía de Todos os Santos com visita às Ilhas.

1971 foi particularmente marcante para os destinos da ABaB pois em virtude do certificado de Associação Profissional fornecido pelo Ministério de Trabalho e Previdência Social, seu nome e sua sigla mudaram para ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS BIBLIOTECÁRIOS DO ESTADO DA BAHIA - APBEB. Seus Estatutos de ex-sociedade civil foram adaptados ao padrão do MTPS e aprovados em reunião de assembléia geral no dia 25 de agosto de 1971.

A APBEB vem continuando o trabalho de preservação e divulgação da Classe com o mesmo entusiasmo e dinamismo de antes.

O cadastramento de emprego foi iniciado nesse ano para a colocação de novos profissionais e aqueles que eventualmente não estejam em exercício. A convocação é feita obedecendo rigorosamente à data de inscrição e os candidatos são encaminhados para entrevista. Embora a colocação de profissionais só tenha sido implantada oficialmente nesse ano, já em 1970 a Associação indicou Célia Maria de Almeida Mattos e Iolete Santiago para uma vaga na Associação Cultural Brasil-Estados Unidos.

Por diversas vezes ao longo de sua existência a Associação tentou manter organizado o seu departamento técnico e regular a publicação do Boletim, o que não vinha conseguindo. Assim, inspirada no desejo de ver oficialmente instalado esse departamento, a 1^a Secretária dessa diretoria, apresentou um documento de criação do mesmo com a finalidade de manter atualizados os profissionais da Biblioteconomia e Documentação usando os seguintes recursos para atingir seu objetivo:

- a) localização de novas publicações do interesse da Classe, para divulgação nas reuniões de assembléia geral com comentário sobre as mesmas
- b) leitura de artigos, seguida de debates
- c) convite a colegas para transmitir suas experiências do trabalho no setor a que servem

d) visita a instituições ou entidades que pos-
suam equipamentos ou serviços de interesse
da Classe por ela ainda não conhecidos.

e) publicação do Boletim Informativo.

As sessões da APBEB receberam cópia desse
documento para estudo e apresentação de sugestões
ou, nas casidas não devolução, revelar seu apoio ao
texto original. Até fins de 1972, funcionou a parte
de palestras e edição do Boletim Informativo.

Fizeram palestras que muito interessaram aos
associados as Bibliotecárias Silvia Marques, de Per-
nambuco, sobre sua experiência na aplicação do Siste-
ma de Termos Coordenados na SUDENE, e Vânia Mendonça
de Oliveira, da Bahia, acerca de suas observações no
Japão que foram documentadas e exibidas em diapositi-
vos, focalizando os principais aspectos da vida so-
cial e cultural desse país.

Duas outras palestras foram ainda realizadas,
mas desta feita aos alunos do 2º e 3º anos de Biblio-
teconomia, com o fim de os familiarizar com os seus
futuros Órgãos de Classe. Lindaura Alban, Corujeira
na ocasião Presidente da APBEB e do Conselho Regio-
nal de Biblioteconomia 5ª Região, falou sobre a es-
trutura e funcionamento do Conselho Federal e parti-
cularmente do Regional, bem como o sentido do seu
trabalho. Por outro lado, sobre a estrutura e dinâ-
mica da APBEB falou Vanda Angélica da Cunha, então
1ª Secretária da Associação. Ambas tinham o propósi-
to que foi atingido, de esclarecer dúvidas quanto à
linha de ação dos dois Órgãos, assim como conscien-
tizar os futuros Bibliotecários da importância do seu
engajamento ao movimento associativo do seu Estado,
do seu país e, naturalmente, da classe.

Na área de cursos, a APBEB em convênio com a Di-
visão de Bibliotecas realizou os seguintes: Leitura
Dinâmica, Inscrição Cinematográfica, Atualização da
Língua Portuguesa, Fotografia, Relações Humanas, Trei-
namento em Bibliotecas Escolares (para auxiliares).

Nesse ano é novamente instituído o prêmio Bernadete Sinay Neves no valor de CR\$800,00 (oitocentos cruzeiros), a ser concedido ao melhor trabalho apresentado à Semana Nacional da Biblioteca no ano seguinte.

Em Belo Horizonte realizou-se de 4 a 10 de julho de 1971, o 6º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. A Bahia participou do conclave com uma delegação expressiva, tendo sido apresentado ao mesmo o trabalho: Planejamento para instalação de um laboratório de restauração, de autoria de Lindaura Alban Corujeira e Adalgisa Moniz de Aragão.

Na oportunidade, a APBEB organizou uma excursão que se estendeu às cidades históricas de Minas Gerais e ao Distrito Federal.

1972

Chegamos a 1972. Como vem acontecendo, o primeiro grande acontecimento é a Semana Nacional da Biblioteca. Este ano ela se revestiu de maior brilho pelas comemorações programadas, e maior entusiasmo na participação. Com a inclusão dos estudantes de Biblioteconomia na comissão organizadora da Semana, a APBEB logrou realmente um tento digno de registro. Os estudantes receberam muito bem a idéia, deram a sua melhor colaboração e a integração com os profissionais vem sendo feita com êxito.

Em dezembro último, por ocasião da formatura dos estudantes que participaram dessa comissão organizadora, a APBEB se fez presente sendo na oportunidade saudados por Lindaura Alban Corujeira, que fez a entrega de flores às neo-diplomandas, em nome do seu Órgão de Classe.

Nesse ano, foram desenvolvidas durante a Semana Nacional da Biblioteca as seguintes atividades:

Na parte técnica: palestras nos ginásios da Ca

pital, projeção de filmes educativos na Biblioteca Central do Estado, exposição dos trabalhos de professores da Universidade Federal da Bahia também realizada na Biblioteca Central do Estado, e uma noite de autógrafos no Teatro Castro Alves. Essa última atividade teve a melhor repercussão pelo sentido da realização e meios como foi desenvolvida. A APBEB continuou reunindo cerca de 30 escritores baianos que autografaram seus livros num contato direto com o público que ocorreu em massa ao "foyer" do Teatro.

Na parte social: concerto de duo pianístico e passeio à cidade histórica de Cachoeira, numa homenagem ao sesquicentenário da independência do Brasil.

Em maio de 1972, em Porto Alegre, realizou-se a 3ª Jornada Sulriograndense da Biblioteconomia. Novamente a APBEB congrega seus associados e se faz representar ao encontro. Na ocasião, realizou uma excursão ao Paraná, Foz do Iguaçu, Santa Catarina e cidades fronteiriças da Argentina e Paraguai.

Atendendo a uma aspiração que vinha alimentando, promoveu um curso de Processamento de Dados aplicados à Biblioteconomia. O referido curso que foi patrocinado pela APBEB e sob a responsabilidade da Fundação Magister, teve enorme aceitação e constou de instruções sobre a informação, seu processamento, armazenamento e recuperação. Teve o mérito de familiarizar o profissional que trabalha em áreas onde ainda o computador não é aplicado, com sua linguagem específica e seu funcionamento. No final do curso, para dar a idéia de elaboração de um programa, foi simulado um teste que os participantes viram se transformar em programa, ser processado eletronicamente e fornecido um relatório impresso indicando em ordem alfabética a lista de participantes, seu número de inscrição e notas obtidas.

Ainda com vistas ao aperfeiçoamento do Bibliotecário, a APBEB conseguiu para seus sócios expressivo abatimento nos cursos de idiomas ministrado pelo Instituto Iazigi, Instituto de Estudos Califórnia e

Centro Eletrônico de Idiomas.

Outros cursos ministrados pela Associação e Divisão de Bibliotecas foram: Arte, Comunicação Literária e Treinamento em Bibliotecas Escolares, este último realizado para atender aos matriculados como excedente no ano anterior.

Nesse ano, quatro palestras foram realizadas para os sócios: Vania Maria Mendonça de Oliveira fez com o Programa de Expansão e Melhoramento do Ensino Nacional PREMEN, um estágio em bibliotecas escolares nos Estados Unidos. No seu retorno, informou aos associados o resultado de suas observações nessa área.

Abner Vicentini, da Universidade de Brasília, fez uma palestra sobre o movimento mundial no campo da informação. William Jackson, da Universidade de Pittsburgh falou sobre o planejamento dos serviços bibliotecários e Lindaura Alban Corujeira falou aos estudantes de Biblioteconomia sobre o Mercado de Trabalho na Bahia.

Há quatro anos não se dava aumento de mensalidade da APBEB. Mas uma série de razões estavam a exigir-lo para fazer frente às novas despesas contraidas com o natural aumento de trabalho na entidade. Com sua transformação em Associação Profissional a APBEB ampliou seu quadro de sócios e sobretudo abriu maior frente de trabalho. A impressão do seu Boletim, o crescimento do intercâmbio com outros Órgãos são algumas daquelas razões, e assim a Diretoria procedeu a um criterioso levantamento da receita e despesas da APBEB e chegou à conclusão de que se fazia urgente o referido aumento para não haver solução de continuidade no seu trabalho, que vem sendo vivamente aplaudido por aqueles que o conhecem de perto, e que se constitui o estímulo indispensável à sua continuação.

Aos associados foi remetida circular com explicações detalhadas dos motivos desse aumento, e apresentadas três taxas para escolha, sendo mais votada a de CR\$30,00 (trinta cruzeiros) por semestre, que

passou a vigorar em janeiro de 1972.

A APBEB vem procurando paulatinamente oferecer todos os serviços previstos por seus Estatutos. Assim é que está em franco progresso o cadastramento de emprego, em planos a prestação de assistência jurídica, e conseguiu já abatimento para tratamento dentário ao associado e seus dependentes.

O Boletim Informativo, sonho permanente da Associação, volta em caráter definitivo a ser editado. Por muitas vezes se criou a comissão responsável por sua publicação, que por inúmeras razões só funcionou em um limitado número de anos.

A decisão da 8^a diretoria em publicar circular mensal substancial em termos de notícias locais, nacionais e internacionais, já se constituiu o ponto de partida para o Boletim. E assim, se formou espontaneamente a comissão encarregada do mesmo que foi constituída por Lindaura Alban Corujeira, Vanda Angélica da Cunha e Moema Figueiredo Brasileiro.

O reinício da publicação do Boletim representa pois, o encerramento marcante das atividades de 1972.

No dia 15 de dezembro desse ano é eleita a 9^a diretoria da APBEB para o triênio 1973/1975. Concorrendo a chapa única "Unidade e Ação" foram eleitos os seguintes membros:

Presidente - Maria Miranda Carvalho Brito
Vice-Presidente - Milta de Azevedo Santos
1^a Secretária - Solange Maria Bittencourt
Chastinet Guimarães
2^a Secretária - Zilda da Silva Bastos
1^a Tesoureira - Maria Lygia Alves de Souza
2^a Tesoureira - Eliete da Luz Alves
Bibliotecária - Ana Maria de Oliveira

Antes da posse, a diretoria anterior ofereceu um almoço de confraternização do qual participaram além dos membros recém-eleitos, os de antigas diretorias e grande número de associados. O encontro trans

correu num clima fraternal, e no ensejo, Lindaura Alban Corujeira transmitiu suas impressões sobre a terra e a gente peruana e mexicana, colhidas em recente viagem de férias e documentadas em diapositivos que foram exibidos aos associados.

Nesta oportunidade, foi concedido o título de Sôcio Honorário a Denise Fernandes Tavares Presidente da APBEB na 2^a Diretoria, atual Diretora da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, pelos serviços prestados à Classe em prol do seu desenvolvimento.

A posse da 9^a diretoria deu-se no dia 5 de fevereiro de 1973, no auditório da Biblioteca Central do Estado com leitura do relatório de atividades da 8^a diretoria, e o compromisso da nova diretoria de dar continuidade à luta pela defesa dos legítimos interesses da Classe.

Continua em destaque no programa de trabalho da APBEB o incentivo aos Grupos de Trabalho. Já em franca atuação os dirigidos às áreas Jurídica, Agrícola e Biomédica, prestando grande serviço através do entrosamento de bibliotecários de áreas especializadas. A APBEB mantém intercâmbio com a FEBAB e outras associações congêneres para uma permuta de idéias com vistas à uniformização da estrutura dos Grupos de Trabalho. Em Belém do Pará intensificam-se os preparativos para a realização do 7º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação e a APBEB mobiliza a classe baiana para prestigiar o evento.

A 9^a diretoria da APBEB liderada por Maria Miranda Carvalho Brito divulga um expressivo programa de ação que dá ênfase ao aspecto do aprimoramento profissional através de cursos, palestras, participação em congressos, com igual destaque para o fortalecimento e divulgação maciça da profissão de bibliotecário, bem como uma integração mais efetiva dos associados por meio de reuniões de trabalho e de conagração. O ideal que moveu a equipe foi alimentado por um constante estímulo dos associados o que permitiu o registro de muitas realizações no período 1973/1975. É evidente que percalços seriam vividos no período mas acenava para a equipe um clima de esperança no seu trabalho.

Em Brasília é lançado o primeiro número da Revista Brasileira de Biblioteconomia e tão logo a APBEB recebe a publicação divulga entre os associados, concitando-os a tornarem-se assinantes considerando a importância do referido periódico. E a Bahia dando o testemunho do seu engajamento em iniciativas profissionais a nível nacional se faz presente no primeiro número da RBB com um artigo de Lindaura Alban Corujeira sobre restauração de documentos.

Dando continuidade ao trabalho de divulgação de experiências de bibliotecários foi realizada uma palestra por Eliana Sampaio transmitindo a todos sua vivência com a Bolsa para Organização e Administração de Bibliotecas Escolares realizada na Escola de Bibliotecologia da Universidade de Medellín.

O Cadastro de Emprego criado em 1971 continua neste ano em pleno curso. Vários bibliotecários foram indicados pela APBEB, a maioria deles colocados em bibliotecas e centros de documentação, sendo desse modo ampliado o mercado de trabalho.

Um aspecto da maior importância que fortaleceu a classe no período de 1973 a 1977 merece ser registrado, qual seja o perfeito entrosamento de idéias e conduta das diretorias da APBEB e CRB-5 então em exercício. A união de esforços por um objetivo comum, guardando a autonomia de competência de cada um desses órgãos, resultou num maior crédito e participação da classe nas promoções e reuniões.

A idéia da FEBAB de se fomentar os Grupos de Trabalho vinculados à APBEB continua frutificando. Ao lado dos já existentes Grupo de Documentação Agrícola e Grupo Biomédico criados em 1971, são instalados em 1973 o Grupo de Trabalho em Tecnologia, Grupo de Trabalho em Bibliotecas Públicas e Grupo de Trabalho em Bibliotecas Escolares, com a seguinte composição:

Tecnologia:

Coordenadora - Noreth Calmon Ribeiro
Vice-Coordenadora - Marinha Andrade
1^a Secretária - Marialice Lima
2^a Secretária - Vera Lúcia Costa Lins
Tesoureira - Zoraide Santana

Lindauro Alban Corujeira continua sua luta junto à diretoria para persuadir os associados da extrema necessidade da APBEB iniciar uma campanha para aquisição da sede própria.

O ano de 1973 é encerrado com um encontro de conagração natalino, quando foi feito para os associados um retrospecto das atividades do ano e entrega de certificados do curso de Indexação Coordenada sob a responsabilidade de Maria Nelcy de Mendonça Leal.

1974

Em 1974 mais um bibliotecário baiano se reúne a seus colegas para transmitir suas experiências com Bolsa no Exterior. Regina Santos Silva relata suas impressões sobre o curso na Escola de Bibliotecologia de Medellín na área de administração de Bibliotecas Públicas e Escolares.

A classe bibliotecária baiana sofreu neste ano a inestimável perda da colega Denise Fernandes Tavares, criadora da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato e de sucursais no interior do Estado. Exemplo de ideal profissional, amor ao público infanto-juvenil e crença no inegável trabalho das bibliotecas infantis em prol da educação e cultura do homem de amanhã, Denise Tavares deixou prematuramente nosso convívio mas permanecem a lembrança e o reconhecimento de todos pela grandiosa contribuição que deu à organização de bibliotecas infantis e ao movimento associativo.

Em 1974 foi criada a Fundação Cultural do Estado da Bahia órgão encarregado da política cultural e coordenação de todas as unidades oficiais voltadas pa-

ra a cultura.

A APBEB lançou-se na campanha de fazer constar um bibliotecário da composição de seu Conselho Deliberativo, tendo conseguido a nomeação de Gilda Pires Ferreira como conselheira efetiva e Lindaure Alban Corujeira, suplente para o período de 1974-1978.

A Biblioteca Central da UFBA muda de direção e Lindaure Alban Corujeira substitui Eurydice Pires Sant'Anna. A classe manifesta o seu júbilo com a posse da primeira, que desfruta de grande prestígio entre seus colegas por suas qualidades pessoais e sobretudo profissionais.

Considerando a importância da microfilmagem para os serviços da área de bibliotecas e centros de documentação foi promovida uma palestra realizada por Geraldo Cardoso Almeida, funcionário do Banco da Bahia, com o objetivo de manter os bibliotecários atualizados nesse assunto.

1975

Realiza-se em Salvador de 12 a 18 de janeiro de 1975, o 29 Encontro de Estudantes de Biblioteconomia e a APBEB, voltada também para o aspecto de apoiar estudantes em atividades que lhes proporcionem meios de se alicerçar melhor para se tornarem bons profissionais, deu integral apoio e contribuiu financeiramente para a realização desse Encontro. O encerramento das atividades do ano teve um colorido especial no conagraçamento realizado, com as palavras da bibliotecária Candida Linhares que teve oportunidade de revelar aos colegas o seu veio poético transmitindo a todos uma brilhante e comovente mensagem natalina.

A classe bibliotecária brasileira foi mobilizada com a crise ocorrida no ano anterior quanto aos destinos da FEBAB órgão tão atuante há 15 anos. A APBEB manteve seus associados informados dos aconte-

cimentos e motivou a todos a prestar o seu irrestrito apoio ao Órgão e, em 1975, registra com satisfação a eleição de Esmeralda Aragão para presidente da FEBAB. A direção da FEBAB estará por um período na Bahia e esse fato encheu de regosijo nosso Estado não só pela posição que o órgão ocupa no seio da classe mas pelo fato dele ter sido aqui criado durante o 2º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação em 1959 por proposta de Laura Russo.

Durante as comemorações da Semana Nacional da Biblioteca que anualmente é realizada com o maior entusiasmo entre nós, foi concedido o título de "Bibliotecário do Ano" a Maria Miranda Carvalho Brito, então presidente da APBEB, num testemunho do reconhecimento pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo à frente do órgão pelo engrandecimento da classe.

É instalado o Grupo de Trabalho em Ciências Sociais com a seguinte composição:

Coordenadora - Isnaia Santana Dias

Vice-Coordenadora - Katia Maria Carvalho Silva

1ª Secretária - Leonor Brandão Moraes

2ª Secretária - Jaira Rebouças Tio

Tesoureira - Therezinha Correa de Melo Luna

Prosseguindo o programa de cursos com vistas à atualização profissional a APBEB promoveu um curso de reciclagem em Documentação que foi ministrado por Lindaura Alban Corujeira.

Em Brasília foi realizado com o maior brilho o 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. A Bahia marcou sua presença através da distribuição de informes elaborados pelos Grupos de Trabalhos filiados à APBEB. Os informes foram os seguintes:

Recomendações do Seminário de Referência em Bibliotecas Públicas e Obras Raras - Grupo de Trabalho em Bibliotecas Públicas. Catálogo de Teses - Grupo de Tecnologia. Pesquisas Biomédicas em Andamento na Bahia - Grupo Biomédico. Ruas e Logradouros de Salva-

dor - Grupo Jurídico.

Dando continuidade ao programa de palestras promovidas pela Associação, a bibliotecária Vanda Angélica da Cunha, então presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia - 5^a Região, falou sobre a estrutura e dinâmica do CRB-5, a importância do trabalho associativo enfatizando sua experiência pessoal nessa área e incentivando a todos os colegas a participarem de vivência semelhante.

A APBEB dá mais uma prova do conceito que vem desfrutando graças ao trabalho objetivo de divulgação da profissão, ao receber da Fundação Universidade de Feira de Santana solicitação no sentido de que a Associação apresente um projeto e indique uma equipe para implantar a Biblioteca Central da referida Universidade. O pedido foi atendido pela Associação e a implantação da Biblioteca Central deu-se com o seu total apoio.

Como vem ocorrendo nos últimos anos a Secretaria da Educação e Cultura do Estado promove a Feira da Informação Profissional objetivando esclarecer ao grande público as diversas opções de habilitação oferecidas pelo sistema estadual de ensino, o mercado de trabalho a que essas habilitações favorece o acesso, bem como o elenco de profissões de nível superior com boas opções de trabalho. A APBEB participa dessa promoção com um "stand" onde são mostrados cartazes, fotos, publicações e slides sobre a formação e o trabalho do bibliotecário, com o duplo objetivo de divulgar a profissão e estimular vocações.

Durante o ano de 1975 foram realizados mais dois cursos de atualização para os bibliotecários: Organização de Arquivos Empresariais e Microfilmagem em Centros de Documentação, ambos muito concorridos revelando o interesse dos colegas em se manter bem informados nos diversos aspectos do trabalho bibliotecário.

A 15 de dezembro a classe se reúne para eleger a diretoria da APBEB para o biênio 1976/78. Concorreram as chapas INTEGRAÇÃO, VISÃO e UNIVERSITAS, sendo

eleita esta última com a seguinte composição:

Presidente - Gilda Ieda Sento-Sê de Carvalho
Vice-Presidente - Nina Maria Gesteira Duarte
1^a Secretária - Maria das Graças Miranda Ribeiro
2^a Secretária - Aurora da Costa Ramos
1^a Tesoureira - Marli da Veiga Pessoa Barreto
2^a Tesoureira - Maria Lucas Matos
Bibliotecária - Maria das Graças Della-Cella de Macedo

1976

A 10^a diretoria tomou posse no dia 9 de janeiro de 1976 na Biblioteca Central da Universidade Federal da Bahia em ambiente festivo e cercado de um clima de muita esperança na equipe.

O Boletim da APBEB, órgão de veiculação de notícias de interesse da Classe renova a composição dos membros por ele responsáveis sendo designados Sonia Chagas Vieira, Marluce Morais Brito, Maria Solange Alves de Souza Paula, Janete Rocha Moreira Lima.

Os bibliotecários baianos sofrem em 1976 com a perda da colega Any Marques da Fonseca precocemente levada do convívio da classe, quando evidenciava sinais de ser uma profissional responsável e de firme ideal.

Mais um Grupo de Trabalho filiado à APBEB é criado. Em reunião de Assembléia Geral é criado o Grupo de Trabalho em Processos Técnicos no dia 16 de julho de 1976, sendo eleita coordenadora Maria Consuelo Pⁱnheiro Santos.

Os bibliotecários baianos estão sempre voltados para o interesse de aprimorar a cada dia os seus conhecimentos. E chega a vez de Raquel Falcão de Almeida Souza fazer um curso nos Estados Unidos e retornar do expõe para os colegas sua experiência sobretudo na

área de processos técnicos.

Em 1976 a biblioteconomia brasileira perde um incontestável colaborador, Abner Vicentini, que deixou a marca de sua inteligência e grandeza de espírito profissional. A APBEB com missa em sufrágio de sua alma homenageou o colega.

1977

Como sempre aconteceu anualmente desde sua instituição, a Semana Nacional da Biblioteca recebeu da APBEB toda a atenção e irrestrito apoio no desenvolvimento da programação. A partir deste ano nota-se ainda o desenvolvimento de atividades no período de 12 a 19 de março também em bibliotecas do Interior do Estado. Feira de Santana e Camaçari se destacam participando da programação oficial levando à comunidade destes Municípios a mensagem do valor da biblioteca e o sentido do trabalho do bibliotecário, do que dá conhecimento à classe através de programa e relatório enviados à Associação.

A Lei 4084/62 está em processo de análise para modificação do seu conteúdo em pontos ainda imprecisos apesar do seu período de vigência. Esse trabalho tem a direção do Conselho Federal de Biblioteconomia que distribuiu a todos os conselhos regionais e associações minuta para ser examinada e apresentadas sugestões. A APBEB, a exemplo do CRB-5 constituiu comissão para esse fim, não chegando por motivos superiores a enviar seu estudo, sendo a contribuição da Bahia enviada através de um documento elaborado em conjunto pelo CRB-5 e Escola de Biblioteconomia e Comunicação da UFBA.

As atividades da APBEB em 1977 se encerram com a eleição de nova Diretoria para o período de 1978/80. Concorreu e foi eleita a chapa "RAÇA" com a seguinte composição:

Presidente - Marilene Lobo Abreu Barbosa

Vice-Presidente - Antonio Edilberto Costa
Santiago

1^a Secretária - Leonor Brandão Moraes
2^a Secretária - Marluce Maria Morais Brito
1^a Tesoureira - Julita Lima Marques Chagas
2^a Tesoureira - Marieta Barbosa Pereira
Bibliotecária - Vera Lúcia Costa Lins

1978

A 11^a diretoria da APBEB tomou posse em 30 de janeiro de 1978, sendo na oportunidade apresentado relatório da gestão anterior pela então presidente Gilda Ieda Sento Sê de Carvalho e usando da palavra Maria Miranda Carvalho Brito e Lindaura Alban Corujeira ex-presidentes da APBEB trazem sua palavra de estímulo à diretoria que se afasta e à que assume o comando da classe e, aproveitando o ensejo, conclamam todos os bibliotecários a darem um testemunho mais efetivo do seu engajamento através de participação em reuniões de assembléia geral e nas atividades programadas pela APBEB.

A diretoria recém-eleita propõe o aumento da anuidade de \$ 120,00 para \$ 240,00 o que é aceito, dando assim a classe bibliotecária um testemunho do seu crédito ao trabalho desenvolvido pela Associação.

A primeira palestra do ano foi realizada para os associados pelo bibliotecário José Rincón sobre o tema "Operação e Dinâmica de um Sistema de Informação".

A gestão do biênio 1978/80 deu particular atenção ao problema do registro dos Estatutos da Associação que já estava homologado pelo Ministério do Trabalho mas ainda sem ser efetivado o seu registro. E considerando a necessidade de se proceder a algumas modificações para sua atualização foi o assunto discutido e votado em reunião de assembléia geral.

A 11^a diretoria retoma o assunto de discussão da Lei nº 4084/62 que regulamenta a profissão e que está

a exigir uma reforma, sendo feito um estudo a pedido da FEBAB.

Objetivando manter os bibliotecários interligados através de informação da experiência vivida pelos colegas, a APBEB promoveu uma palestra realizada por Magalí dos Santos Pitta sobre o tema "Subsistemas de Informação e Documentação em Educação".

No ano de 1978 a Bahia recebe o significativo encargo de realizar o 1º Congresso Latino-Americano de Biblioteconomia e Documentação sendo designados a Comissão Organizadora Executiva e Comitês assim constituídos:

COMISSÃO ORGANIZADORA E EXECUTIVA

Presidente - Noreth Calmon de Cerqueira Ribeiro

Vice-Presidente - Maria Miranda Carvalho Brito

Secretária Geral - Marinha Andrade

1º Tesoureiro - Maria de Fátima Carvalho Rego

2º Tesoureiro - Ivanise Tourinho

1ª Secretária - Maria Nelcy de Mendonça Leal

2ª Secretária - Vera Lúcia Costa Lins

COMITÊS

Administrativo - Lindaura Alban Corujeira

Finanças - Maria de Fátima Carvalho Rego

Instalações e Eventos Sociais - Raquel del Carmen Hermida

Relações Públicas - Angela Célia Rebouças Cunha

Temário - Gilda Pires Ferreira

Turismo e Transporte - Sônia Maria Magalhães Dias

Coordenação de Comitês Internacionais - José Rincón Ferreira

Coordenação de Comitês Nacionais - Esmeralda Maria Aragão

1979

O ano de 1979 se inicia com um fato que preocupa os associados com o pedido de renúncia da 1^a Tesoureira Julita Marques Chagas, considerando que o mesmo coincide com o período de desligamento por dois anos da presidente Marilene Lobo Abreu Barbosa que se afasta para fazer o Mestrado em Biblioteconomia na Universidade Federal de Minas Gerais. A preocupação é em razão da diretoria ficar desfalcada de dois membros.

Um outro assunto que também continuou a ser discutido este ano foi, com o incentivo de Esmeralda Maria Aragão Vice-Presidente da Comissão Brasileira de Processos Técnicos, a ativação do Grupo de Trabalho em Processos Técnicos, criado em 1976 mas que não se estruturou o suficiente para levar a termo seu trabalho, o que infelizmente até o momento não se concretizou.

Maria Nelcy de Mendonça Leal, bibliotecária da Secretaria do Planejamento e Tecnologia, inicia um expressivo trabalho no sentido de normalizar as publicações oficiais do Órgão, tentando junto à Associação que todos os colegas se engajem no mesmo para expandir essa normalização até se conseguir um completo meio de um único tratamento para publicações oficiais no Estado.

A 11^a diretoria da APBEB fica desfalcada de um 3º membro, Leonor Brandão Moraes 2^a secretária, o que concorre para a sobrecarga dos demais membros agora sob a liderança de Antonio Edilberto Santiago, Vice-Presidente, assumindo a presidência.

1980

Durante alguns meses foi se acentuando uma crise de atuação na APBEB, com repercussão de descontentamento entre os associados, sobretudo aqueles mais par

ticipantes e conscientizados do trabalho que a Associação já realizou e começava a paralisar. A própria diretoria, com seus membros em atividade, angustiada com o problema convocou em reunião um grupo de colegas ex-integrantes de diretoria da APBEB e outros que, sem haver ocupado essa posição sempre se revelaram sintonizados com o trabalho do seu Órgão de Classe, bem como os que se encontravam em posição de liderança na área da biblioteconomia, para que fossem examinadas alternativas com o objetivo de solucionar o impasse. O Vice-Presidente da APBEB em exercício na presidência argumentou os pontos de estrangulamento na atuação da diretoria e revelou sua disposição de renunciar ao cargo.

Todos os presentes concordaram com a urgência em se solucionar o problema sobretudo porque este ano se realizará de 21 a 26 de setembro em Salvador o 1º Congresso Latino-Americano de Biblioteconomia e Documentação, sendo dever da APBEB prestar irrestrito apoio à comissão organizadora do conclave.

Entre as idéias de se criar um grupo de assessoramento à equipe existente cujo mandato se extingue este ano e a de recompor a diretoria preenchendo os cargos vagos para assumir provisoriamente até a posse da 13ª diretoria em janeiro de 1981, optou-se por essa segunda alternativa. Foi levada à Assembléia Geral a indicação, para aprovação, dos seguintes nomes com margem de número para escolha: Solange Maria Chastinet Guimarães, Milta de Azevedo Santos, Linda^ura Alban Co^urujeira, Nidia Lubisco Portella, Noreth Calmon de Cer^uqueira Ribeiro, Vanda Angélica da Cunha, Maria Liege Rocha de Paula, Maria Alda Machado de Santana, Gilda Ieda Sento Sê de Carvalho, Maria Helena da Silva Dias e Solange Alves de Souza Paula.

A diretoria provisória ficou assim constituída:

Presidente - Linda^ura Alban Co^urujeira
Vice-Presidente - Maria Liege Rocha de Paula
1ª Secretária - Marluce Maria Morais Brito (an^uteriormente 2ª secretária)
2ª Secretária - Rosália Alexandrina Santos
Mendes

- 1^a Tesoureira - Marieta Barbosa Pereira da
Silva (anteriormente 2^a Te-
soureira)
2^a Tesoureira - Sizaltina Coelho
Bibliotecária - Vera Lúcia Costa Lins (manti-
da)

A diretoria é declarada empossada em reunião de Assembléia Geral Extraordinária de 10 de março de 1980.

Transcorre o ano de 1980 em um clima de regosio pela realização em Salvador do 1º Congresso Latino Americano de Biblioteconomia e Documentação que reunirá bibliotecários e profissionais de outras áreas com interesses comuns, para discutir idéias e trocar experiências sobre assuntos de importância para o desenvolvimento do trabalho do profissional da informação. O tema central do Congresso é "Transferência da Informação".

Deve ser feito aqui um registro em favor da colega Noreth Calmon de Cerqueira Ribeiro, Presidente da Comissão Organizadora Executiva do 1º CLABD por sua brilhante atuação nos preparativos de tão importante encontro que elevará o nome da classe e do estado da Bahia.

1980 é também o último ano em que a Semana Nacional da Biblioteca é comemorada de 12 a 19 de março. Depois de muitos anos durante os quais os bibliotecários brasileiros reivindicavam a mudança desse período por não facilitar os meios de melhor preparação e divulgação da semana, o Presidente da República assina o Decreto nº 84.631 de 12.04.80 instituindo a "Semana Nacional do Livro e da Biblioteca" para 23 a 29 de outubro.

Considerando o estado de debilidade da maioria dos Grupos de Trabalho, preocupação de suas coordenadorias e o empenho da APBEB pelo seu revigorecimento e maior entrosamento com a Associação, foi realizada uma Mesa Redonda considerada por todos como um promissor ponto de partida para a reativação dos mesmos. Participaram da Mesa Redonda:

Noreth Calmon de Cerqueira Ribeiro - Documentação e Informação em Tec

nologia.

Magali dos Santos Pitta - Documentação e Informação em Ciências Sociais.

Maria Helena Mendes - Documentação e Informação em Ciências Biomédicas

Dinorá Luna Quaresma - Documentação e Informação Jurídica

Esmeralda Maria de Aragão - Processos Técnicos (em organização)

Dinah Terezinha dos Santos - Bibliotecas Públicas

Maria Liege Rocha de Paula - Documentação e Informação Agrícola

A Mesa Redonda aprovou como resoluções:

- a) Os grupos de trabalho devem apresentar anualmente seus planos de trabalho à APBEB
- b) Os membros dos Grupos de Trabalho devem associar-se a APBEB

No limiar da terceira década de existência da APBEB ressoa no espírito de cada Bibliotecário baiano o reconhecimento do expressivo acervo de trabalho já realizado pelo seu órgão de classe. Um trabalho que necessita crescer à proporção que os anos forem se passando para que cada nova geração de Bibliotecários ao dar sua contribuição sinta que está não apenas elevando a classe mas ainda fazendo um preito de justiça aos primeiros colegas nossos, que desbravaram a área do movimento associativo em nosso Estado.

ANEXO 1

ÍNDICE CRONOLÓGICO DAS DIRETORIAS DA APBEB

1^a DIRETORIA - 1952/1955

Presidente - Eng^a. Bernadete Sinay Neves (falecida)
Vice-Presidente - Felisbela Liberato de Matos Carvalho
1^a Secretária - Maria José das Mercês Passos
2^a Secretária - Adalgisa Moniz de Aragão
1^a Tesoureira - Maria Miranda Carvalho Brito
2^a Tesoureira - Noemia Godinho (falecida)
1^a Bibliotecária - Wanda Amorim de Alencar
2^a Bibliotecária - Luiza Rocha de Vasconcelos
Conselheiros: Dr. Isaias Alves (falecido)
Dra. Clarice Machado de Freitas
Dra. Dalva Matos
Dr. João Inácio de Mendonça (falecido)
Dr. Oswaldo Imbassahy da Silva
Dr. Agnelo Carvalho Brito
Comissão de Bibliotecas Infantis:
Denise Fernandes Tavares
Ariana Cruz
Esmeralda Maria de Aragão

2^a DIRETORIA - 1955/1958

Presidente - Denise Fernandes Tavares
Vice-Presidente - Esmeralda Maria de Aragão
1^a Secretária - Marinha de Andrade
2^a Secretária - Maria de Lourde do Carmo Conceição
1^a Tesoureira - Maria Miranda Carvalho Brito
2^a Tesoureira - Eurydice Pires Sant'Anna
1^a Bibliotecária - Maria Stela Santos Pita Leite
2^a Bibliotecária - Nilza Vaz Santos
Conselheiros: Bernadete Sinay Neves
Waldir Pires
Acácio Ferreira
Kleber Pacheco de Araújo
João Ignácio de Mendonça
Anísio Massoura

II

Conselho Fiscal: Oswaldo Imbassahy da Silva
Deraldo Inácio de Souza
Maria Justina Sousa

Comissão de Bibliotecas Infantis:
Maria Edith Dias Tavares
Noreth Calmon Ribeiro
Ariana Cruz

3ª DIRETORIA - 1958/1960

Presidente - Esmeralda Maria de Aragão

Vice-Presidente - Noreth Calmon C. Ribeiro

1ª Secretária - Marinha de Adnrade

2ª Secretária - Nilza Medrado

1ª Tesoureira - Nelcy Mendonça

2ª Tesoureira - Dária Matos do Rio

1ª Bibliotecária- Noemia Godinho

2ª Bibliotecária- Enõe de Souza Bernardes

Comissão de Bibliotecas Universitárias:

Felisbela Liberato de Matos Carva
lho

Maria de Lourdes do Carmo Concei
ção

Luiza Vasconcelos de Jesus

Comissão de Bibliotecas Infantis:

Denise Fernandes Tavares

Ariana Cruz

Zelia Pimenta

Conselheiros: Nelson David Ribeiro

Nelson Rossi

Nelson Sampaio

Cruz Rios

Alzira Oliveira

João Inácio de Mendonça

Maria José Passos

Conselho Fiscal: Dr. Augusto Alexandre Machado

Prof. Silvio Farias

Prof. Oswaldo Imbassahy da Silva

III

4ª DIRETORIA - 1960/1962

Presidente - Noreth C. de Cerqueira Ribeiro
Vice-Presidente - Marinha de Andrade
1ª Secretária - Adalgisa Moniz de Aragão
2ª Secretária - Isabel M. Chagas de Araújo
1ª Tesoureira - Dária Matos do Rio
2ª Tesoureira - Lindaura Alban Corujeira
1ª Bibliotecária - Noemia Godinho
2ª Bibliotecária - Cleonice Diva Guimarães
Orador - Oswaldo Imbassahy da Silva
Departamento Social - Justina Moura de Sousa
Conselho Fiscal: Dr. Silvio Farias
Dr. Edivaldo Boaventura
Profª. Maria José Passos
Conselheiros: Dr. João Inácio de Mendonça
Dr. Nelson David Ribeiro
Dr. Ari Guimarães
Dr. Aloísio de Carvalho Filho
Dr. João Falcão
Dr. Josaphat Marinho
Comissão de Bibliotecas Universitárias:
Maria Bernadete Raphael
Maria Nelcy de Mendonça Leal
Bernadete Sinay Neves
Comissão de Bibliotecas Infantis:
Denise Fernandes Tavares
Cleonides F. Oliveira
Amandina Ribeiro

5ª DIRETORIA - 1962/1964

Presidente - Noreth Calmon de Cerqueira Ribeiro
Vice-Presidente - Lucia Silva Mattos
1ª Secretária - Maria Bernadete Amaral
2ª Secretária - Maria Nelcy Mendonça Leal
1ª Tesoureira - Lindaura Alban Corujeira
2ª Tesoureira - Maria Miranda Carvalho Brito
1ª Bibliotecária - Milta de Azevedo Campos
2ª Bibliotecária - Isabel Marques Chagas de Araújo

IV

Conselho Consultivo:

Dr. Deraldo Inácio de Souza
Marinha de Andrade
Maria Edith Dias Tavares
Maria Justina Souza
Dr. Albérico Fraga Filho

Conselho Fiscal:

Iracy Borges Falcão
Jacyra Bandeira Alvares
Ana do Eirado Silva

Delegado à FEBAB - Adalgisa Moniz de Aragão
Suplente de Delegado à FEBAB:

Dária Mattos do Rio

6ª DIRETORIA - 1965/1967

Presidente - Adalgisa Moniz de Aragão
Vice-Presidente - Lindaura Alban Corujeira
1ª Secretária - Maria Lucas Mattos
2ª Secretária - Maria Edith Dias Tavares
1ª Tesoureira - Milta de Azevedo Santos
2ª Tesoureira - Vera Violeta Calazans Rodri
gues
Bibliotecária - Maria Tereza Melo (depois substitu
ída por Noemia Godinho)

Conselho Consultivo:

Bernadete Sinay Neves
Denise Tavares
Dr. Deraldo Inácio de Souza
Isabel Marques Chagas de araujo
Marinha de Andrade
Noreth Calmon de Cerqueira Ribeiro

Conselho Fiscal:

Maria de Lurdes de Carmo Conceição
Noemia Godinho
Oswaldo Imbassay da Silva

Delegado à FEBAB - Maria Miranda C. Brito

Suplente de Delegado à FEBAB - Maria Nelcy de M. Leal

7ª DIRETORIA - 1968/1969

Presidente - Adalgisa Moniz de Aragão
 Vice-Presidente - Gilda Pires Ferreira
 1ª Secretária - Lindaura Alban Corujeira
 2ª Secretária - Célia Maria de Almeida Matos
 1ª Tesoureira - Milta de Azevedo Santos
 2ª Tesoureira - Anita da Conceição Costa
 Bibliotecária - Terezinha Pereira Costa (depois su
 bstituída por Iolete Santiago)

Conselho Consultivo:

Dr. Arary Muricy
 Dr. Alexandre Leal Costa
 Dr. Pedro Muniz Tavares Filho
 Dr. Oldegar Franco Vieira
 Prof. Luiz Henrique Dias Tavares
 Prof. Cid Teixeira

Conselho Fiscal:

Denise Tavares
 Noreth Calmon de C. Ribeiro
 Noemia Godinho

Delegado à FEBAB- Maria Miranda Carvalho Brito

Suplente de Delegado à FEBAB - Maria Lucas Mattos

8ª DIRETORIA - 1970/1972

Presidente - Lindaura Alban Corujeira
 Vice-Presidente - Moema Figueiredo Brasileiro
 1ª Secretária - Vanda Angélica da Cunha
 2ª Secretária - Célia Maria de Almeida Matos
 1ª Tesoureira - Rosaura Lima Rocha (depois substi-
 tuída por Adelaide Maria Veiga)
 2ª Tesoureira - Adelaide Maria Veiga (depois subs-
 tituída por Regina Santos Silva)

Delegado à FEBAB- Maria Lucas Mattos

Conselho Fiscal:

Marinha de Andrade
 Zilda da Silva Bastos
 Zoraide Bastos de Sant'Anna

Conselho Consultivo:

Dr. Gabriel Nery
Cônego José Gilberto Luna
Dr. Quintino Carvalho (falecido)
Dr. João Fernandes da Cunha
Deputada Ana Oliveira
Dr. Rosalvo Otacílio Torres

9^a DIRETORIA - 1973/1975

Presidente - Maria Miranda C. Brito
Vice-Presidente - Milta de Azevedo Santos
1^a Secretária - Solange Maria B. C. Guimarães
2^a Secretária - Zilda da Silva Bastos
1^a Tesoureira - Maria Lygia Alves de Souza
2^a Tesoureira - Eliete da Luz Alves
Bibliotecária - Ana Maria de Oliveira

Conselho Fiscal:

Adalgisa Moniz de Aragão
Denise Fernandes Tavares
Maria da Conceição Carvalho de Freitas

Suplentes:

Isabel Marques Chagas de Araújo
Jacy Pereira da Silva Moacyr
Zuleica Palmeirim Freitas

10^a DIRETORIA - 1976/1978

Presidente - Gilda Ieda Sento-Sé de Carvalho
Vice-Presidente - Nina Maria Gesteira Duarte
1^a Secretária - Maria das Graças Miranda Ribeiro
2^a Secretária - Aurora Costa Ramos
1^a Tesoureira - Marli da Veiga Pessoa Barreto
2^a Tesoureira - Maria Lucas Matos
Bibliotecária - Maria das Graças Della-Cella de Macedo

Conselho Fiscal:

Margarida Pinto de Oliveira

Maria de Lourdes do Carmo Conceição
Maria Stela Santos Pita Leite

Suplentes:

Carmem Xavier Silva
Maria Miranda Carvalho Brito
Vera Lúcia Costa Lins

11^a DIRETORIA - 1978/1980

Presidente - Marilene Lobo Abreu Barbosa
Vice-Presidente - Antonio Edilberto Costa Santiago
1^a Secretária - Leonor Brandão Moraes
2^a Secretária - Marluce Maria Moraes Brito
1^a Tesoureira - Julita Lima de Marques Chagas
2^a Tesoureira - Marieta Barbosa Pereira
Bibliotecária - Vera Lúcia Costa Lins

Conselho Fiscal:

Esmeralda Maria Aragão
Margarida Pinto de Oliveira
Isnaia Santana Dias

Suplentes:

Maria Solange Alves de Souza Paula
Maria das Graças Della-Cella de Macedo
Therezinha Correia de Melo Luna

12^a DIRETORIA (Provisória) - 1980

Presidente - Lindaure Alban Corujeira
Vice-Presidente - Maria Liege Rocha de Paula
1^a Secretária - Marluce Maria Moraes Brito
2^a Secretária - Rosália Alexandrina Santos Mendes
1^a Tesoureira - Marieta Barbosa Pereira da Silva
2^a Tesoureira - Sizaltina Coelho
Bibliotecária - Vera Lúcia Costa Lins

VII

ANEXO 2

ÍNDICE DOS SÓCIOS HONORÁRIOS DA APBEB (ordem cronológica)

Dr. Edgar Rego dos Santos	1959
Gal. Juracy Magalhães	1959
Dr. Heitor Dias Pereira	1959
Dr. Manoel Pinto de Aguiar	1959
Prof. Lasso de la Vega	1959
Prof. João Inácio de Mendonça	1959
Deputado Nelson David Ribeiro	1959
Dr. José Valadares	1959
Bibliotecária Adalgisa Moniz de Aragão	1970
Bibliotecária Denise Fernandes Tavares	1972

I N D I C E

ABab

alteração de diretoria	22,26
composição das diretorias	5,I,II,III,IV,V
fundação	5
junta administrativa	21,22
posse da 1 ^a diretoria	6
utilidade pública	22

ABaBI

criação	17
incorporação à ABaB	21

APBEB

alteração da diretoria	26,46,47
composição das diretorias	26,35,42,43,47,V,VI,VII
intercâmbio	34
sócios	34
transformação	30

Associações Profissionais	28,29
Biblioteca Central da UFBA	39
Biblioteca Central do Estado	28
Biblioteconomia	

congressos	9,11,15,32,36,40,45,48
cursos	6,23
encontros	33
ensino	15

Boletim Informativo	6,20,31,34,35,42
Concurso	10,27,32
Congraçamento da Classe	14,19,20,25,27,29,33,35,38,39
Conselho Federal de Biblioteconomia	19,43
delegado eleitor	19
Conselho Regional de Biblioteconomia	10,13,26,37
Convênios	6,28
Cursos	9,26,27,28,31,33,34,38,40,41
Departamento de Cultura	17

Departamento Social	13,17
Departamento Técnico	17,30
Eleições	5,7,8,14,16,18,22,26,35,41,43
Estatutos	6,14,16,22,44
Excursões	32,33
Faleiro, Sonia Monteiro	6
FEBAB	
comissões especializadas	14
criação	12
delegado eleitor	15
eleições	40
Feira da Informação Profissional	41
Fiscalização	13,16
Fonseca, Any Marques da	42
Fundação Cultural do Estado da Bahia	38
conselho deliberativo	39
Fundação Universidade de Feira de Santana	41
Godinho, Noemia	24
Grupos de Trabalho	36,37,40,42,46,48
Inscrição	6
Integração com o estudante	20,32,39
Leal, Maria Nelcy de Mendonça	46
Mensalidade	6,9,17,19,24,34,44
Mercado de trabalho	
aumento de cargos	8,9,12,23
colocação	30,37
criação de cargos	9
designações	27
enquadramento	23
Neves, Bernadete Sinay	5,6,24,25
Nível Universitário	6,16
Palestras	19,20,21,25,27,29,31,32,34,37,38
	39,41,42,44,45
Processamento de dados	28,33
Regulamentação da Profissão	7,15,19
alteração da Lei 4.084	43,44
Revista Brasileira de Biblioteconomia	37
Secretaria	7

Sede	26,28,38
Semana Nacional da Biblioteca	
decreto de alteração de período	48
decreto de criação	19
programações	20,25,29,32,40,43
Serviço de Alfabetização	15
Serviço de Bibliotecas Infanto-Juvenis	13
Sistema de Bibliotecas - Bahia	23
Sócios Honorários	12,29,36,VIII
Souza, Maria Justina	6
Subvenções Estaduais	8,12,15
Tavares, Denise Fernandes	38
Título Honorífico	40
Vencimentos - Equiparação	27
Vicentini, Abner	43